



A ARTE COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PSICOTERAPÊUTICA

DOI: 10.22289/2446-922X.V2S1A1

Mayra Fernanda **Barros**¹

Leonardo Carrijo **Ferreira**²

1 INTRODUÇÃO

A relação entre o processo de criação artística e a subjetividade humana constitui um importante campo de estudo e intervenção psicoterapêutica. Diversos autores como Jung, Nietzsche, Schopenhauer, Freud, entre outros já destacaram o papel do processo criativo e da estética como forma de expressão da subjetividade humana. A arte torna-se assim uma estratégia terapêutica com benefícios para o tratamento de diversas patologias psíquicas.

A arte e a psicoterapia constituem saberes que se interrelacionam na medida em que lidam com discursos e com o saber sobre o humano e a experiência da existência. Diante da autenticidade da arte como manifestação libertadora, sendo ação combinada entre conhecimento e sentimento, utilizando-se de sensibilidade, imaginação e técnica; revela a realidade humana social e cultural sensivelmente observada e sentida⁽¹⁾.

Ao utilizar-se da arte no processo psicoterápico como instrumento de intervenção para a promoção de saúde e qualidade de vida em pessoas que apresentam sofrimento psíquico, há uma correlação que se dá a partir de vários elementos, sendo um deles a criatividade.

A criatividade e a saúde compreendem instâncias que encontram-se relacionadas à existência humana e que os processos de criação artística, por sua qualidade inovadora e transformadora, apresentam um importante potencial terapêutico e curativo.⁽¹⁾

A utilização da construção artística como ferramenta de atuação profissional com finalidade terapêutica é conhecida como arteterapia.⁽²⁾ Ela consiste num recurso terapêutico que, a partir da utilização do conhecimento de diversas áreas, se expressa enquanto prática transdisciplinar para resgatar o homem em sua integralidade em um processo de autoconhecimento e transformação. Por meio da expressão artística, o sujeito pode construir ou reconstruir suas dificuldades de relacionar-se consigo mesmo e com o mundo.⁽³⁾

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade Patos de Minas (FPM).

²Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Docente do Departamento de Graduação em Psicologia da Faculdade Patos de Minas (FPM). Email de contato: p.i.i.h@hotmail.com.



A arteterapia pode ser entendida como uma ciência fundamentada em medicina e artes em geral que, utilizando-se de fundamentação teórica, propõe o alívio ou cura dos indivíduos como uso de técnicas de expressão artística, priorizando o processo criativo. Enquanto prática profissional, a arteterapia pode utilizar-se de diversas manifestações, tais como: psicodrama, teatro terapêutico, escultura, desenho, pintura e outras formas de manifestação artística.⁽⁴⁾

Desta forma, pode-se compreender que a utilização psicoterapêutica da arte constitui uma estratégia muito importante na prática profissional do psicólogo, dadas as possibilidades de aplicação e a eficiência da arteterapia no tratamento de diversos transtornos psicológicos. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo pesquisar as interconexões existentes entre arte e psicoterapia, bem como suas possibilidades e limitações. Neste estudo, buscou-se ainda refletir sobre a arte enquanto estratégia de trabalho do psicólogo e ainda discutir os pressupostos fundamentais que sustentam a prática da arteterapia.

2 MÉTODOS

O presente estudo é do tipo qualitativo de revisão sistemática da literatura, que consiste em processo de busca de seleção de publicações em torno da temática arte e terapia.

A pesquisa foi realizada a partir do levantamento de artigos à bases de dados de publicações do SCIELO, BIREME, LILACS, PePSIC, utilizando-se dos seguintes descritores: arte, psicoterapia, arteterapia e processo criativo.

O critério de inclusão utilizados neste estudo foi o de que se tratasse de trabalhos com textos completos, no idioma português. Não foi estabelecido um período pré-definido para as publicações pesquisadas, tendo sido incluídas todas aquelas que se encontrassem dentro da temática proposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir do levantamento bibliográfico realizado no presente estudo e tendo em vista os descritores adotados para a pesquisa, foram obtidos, inicialmente, um total de 32 artigos científicos, 11 dissertações/teses e 13 livros que tratavam desta temática.

A partir do processo de seleção do material e a utilização dos critérios de inclusão e exclusão de materiais, foram obtidos um total de 18 artigos científicos, 06 teses/dissertações e 05 livros que, por sua vez, foram utilizados na redação final do estudo.



A partir da análise das obras consultadas, foi possível observar o potencial psicoterapêutico da utilização da arte. Os diversos materiais consultados ressaltaram que a abordagem psicoterápica da arte, ou simplesmente arteterapia, encontra aplicação para o tratamento de diversas patologias, a partir de sua aplicação nas distintas abordagens que compõem o conhecimento psicológico.

A arte enquanto estratégia psicoterápica é um recurso que pode ser utilizado por meio de diferentes métodos e ainda a partir de distintas abordagens da psicologia. O estudo demonstrou que o paradigma estético, mecanismo propulsor do processo de criação artística, representa uma fonte de auto-afirmação existencial⁽⁵⁾, o que torna a arte um espaço de construção e reconstrução essencial para o processo psicoterápico.

Neste sentido, a arte, cristalizada como um movimento de catálise poético-existencial, exercido através da expressão de discursividades escriturais, vocais, musicais ou plásticas, tem a capacidade de promover rupturas ativas no interior dos tecidos significacionais, permitindo o funcionamento de uma subjetividade da emergência.⁽⁵⁾

As experiências em arteterapia apresentadas nas obras consultadas tem demonstrado ainda a oportunidade de crescimento do indivíduo, oportunizada pela construção artística, sobretudo pela desconstrução e ampliação do repertório de respostas diante de questões e situações de conflito.

4 CONSIDERAÇÕES

O estudo permitiu verificar que a arteterapia constitui um recurso muito importante, uma vez que possibilita estimular e fortalecer as forças criativas dos indivíduos, melhorar a autoestima, enfrentar bloqueios emocionais e favorecer o autoconhecimento e a expressão da individualidade. É, portanto, um mecanismo de transformação e reequilíbrio psíquico do sujeito que deve, sempre que possível, ser utilizado enquanto estratégia de atuação do psicólogo.

5 REFERÊNCIAS

1. Ciomai S. Percursos em Arteterapia. São Paulo: Summus Editorial, 2004.



2. Carvalho R. Arte-Terapia: identidade e alteridade, uma perspectiva polimórfica. *Arte terap: reflex.* 2005;6:23-30.

3. Coqueiro NF, Fernandes MFV. A arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. In: *Anais da V Jornada Internacional de Políticas Públicas*; 23-26 ago 2011; São Luís. São Luís: Universidade Federal do Maranhão; 2011. p.1-8.

4. Vasques MCPC. A Arteterapia como Instrumento de Promoção Humana na Saúde Mental [dissertação] [Internet]. Botucatu: Universidade Estadual Paulista; 2009. [acesso em 2016 jun 29]. Disponível em:

http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/98472/vasques_mcpcf_me_botfm.pdf

5. Guattari F. *Caosmose: um novo paradigma estético*. São Paulo: Editora 34, 1992.